

REVISTA DE IMPRENSA

SECÇÃO: DIRECÇÃO GERAL – DATA – 6 JULHO – 2013

TIRAGEM MÉDIA 10624 – Magda Silva

Sociedade Columbófila “abraça” causa humanitária

AJUDA No âmbito do projecto de cooperação “Ponto de partida!” que a Associação de Solidariedade Social Sociedade Columbófila Cantanhedense está a desenvolver nas cidades da Praia e de Porto Novo, Cabo Verde, a direcção da instituição de Cantanhede assumiu mais um desafio. Trata-se de prestar uma “Ajuda humanitária” à comunidade de Cabo Verde, residente nas roças de Dje e Obajué em S. Tomé e Príncipe, que vive no limiar da pobreza. Para além dos seniores, habitam naquela comunidade muitas crianças, que, diz Lurdes Silva, «necessitam urgentemente da solidariedade e da ajuda, de todos os



ARQUIVO

Bens doados são para a comunidade cabo-verdiana carenciada

que queiram associar-se a esta causa humanitária», que a Sociedade Columbófila irá prestar àquela comunidade.

Em colaboração com os par-

ceiros de Cabo Verde, nomeadamente com o chefe do Estado-Maior do Exército, major-general Alberto Fernandes e do consulado daquele país, em S.

Tomé e Príncipe, na pessoa do cônsul José Maria Silva, estão a ser encetados esforços para a curto prazo estarem reunidas condições para o envio de um contentor com bens para a comunidade cabo-verdiana residente em S. Tomé. Para a concretização deste desejo, a Columbófila conta com a colaboração e ajuda dos mecenas que têm apoiado na concretização desta missão, nomeadamente “Os Mosqueteiros” na dádiva de bens, como vestuário e calçado, louças domésticas, roupas de cama, mobiliário, entre outros. Bens que podem ser entregues na Columbófila, na Rua António José de Almeida, n.º 30, em Cantanhede, ou junto de qualquer elemento responsável deste projecto: Aidil Machado, Cláudia Carvalho, Inês Santos, João Lucas, José Luís, Lurdes Silva e Magda Silva. ◀

REVISTA DE IMPRENSA

SECÇÃO: DIRECÇÃO GERAL – Data – 6 – JULHO - 2013

TIRAGEM MÉDIA 12.000 – Magda Silva



Associação Columbófila está a recolher bens para enviar para Cabo Verde

Columbófila “abraça” nova causa humanitária

●●● Integrado no Projeto de Cooperação, de partida!, que a Associação de Solidariedade Social Sociedade Columbófila Cantanhedense, em parceria com o Serviço Nacional de Proteção Civil e Bombeiros de Cabo Verde, está a desenvolver nas cidades da Praia e de Porto Novo, a associação cantanhedense assumiu recentemente mais um desafio, que, na opinião de Lurdes Silva, presidente da direção-geral da associação, não podia ser recusado.

Trata-se, desta vez, de prestar uma ajuda humanitária à comunidade de Cabo Verde residente nas Roças de Dje e Obajué, em S. Tomé e Príncipe, que vivem atualmente no limiar da pobreza. Para além

de pessoas idosas, habitam naquela comunidade muitas crianças, que necessitam urgentemente da solidariedade e da ajuda de todos aqueles que se queiram associar a esta ajuda humanitária, que a Sociedade Columbófila irá prestar, sublinha Lurdes Silva.

Em colaboração com os parceiros de Cabo Verde e do consulado daquele país em S. Tomé e Príncipe, na pessoa do cônsul José Maria Silva, vão encetar esforços no sentido de, a curto prazo, estarem reunidas condições para o envio de um contentor de 20 pés com bens para a comunidade cabo-verdiana residente em S. Tomé.

Para a concretização deste “desejo”, a Associação

de Solidariedade Social Sociedade Columbófila Cantanhedense conta com a colaboração e ajuda dos mecenas que tem colaborado na concretização desta “missão”, nomeadamente o grupo “Os Mosqueteiros”, através da dádiva de bens como vestuário e calçado, para crianças, jovens e adultos e idosos de ambos os sexos, louças domésticas, roupas de cama, mobiliário, entre outros produtos.

Os bens poderão ser entregues na sede social, na rua António José de Almeida, n.º 30, ou junto de qualquer elemento responsável por este projeto, Aidil Machado, Cláudia Carvalho, Inês Santos, João Lucas, José Luis, Lurdes Silva e Magda Silva.